



II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

EFEITO DA LUMINOSIDADE NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CRAVO DE DEFUNTO (*Tagetes erecta* L.)

**Ariane Gonçalves Pimenta¹; Fábيا Giovanna Guimarães Rocha²;
Maria Eduarda Santos Andrade³; Hugo Deleon C. Santos⁴; Daniela Deitos Fries⁵;
Caroline Nery Jezler⁶**

¹ Graduanda em Ciências Biológicas/ UESB. E-mail: enairagpimenta@gmail.com;

² Graduanda em Ciências Biológicas/ UESB. E-mail: fabiagiovanna17@gmail.com;

³ Graduanda em Ciências Biológicas/ UESB. E-mail: mariaeduardandrade001@gmail.com;

⁴ Graduando em Ciências Biológicas/UESB. E-mail: 201920589@uesb.edu.br;

⁵ Docente / UESB. Email: dfries@uesb.edu.br;

⁶ Docente / UESB. Email: caroline.jezler@uesb.edu.br

Tagetes erecta L. é uma planta de pleno sol e de grande resistência, sendo uma das poucas espécies anuais que pode ser cultivada em regiões tropicais durante o período do verão. A germinação das sementes e a influência da luminosidade são aspectos fundamentais na vida das plantas, incluindo espécies como a *T. erecta*, popularmente conhecida como cravo de defunto ou Marigold. A luminosidade desempenha um papel crucial nesse processo, uma vez que a quantidade e a qualidade da luz que as sementes recebem podem influenciar a taxa de germinação, o desenvolvimento e a saúde das plântulas. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da luminosidade na germinação de sementes de *T. erecta*. Para isto, foram utilizadas 120 sementes obtidas de plantas cultivadas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Itapetinga, no período de outubro de 2023. As sementes foram higienizadas em hipoclorito de sódio 50%, lavadas em água corrente e em água destilada, e distribuídas uniformemente em caixas plásticas do tipo Gerbiox, sobre dupla camada de papel Germitest umedecido. O teste de germinação foi constituído por seis repetições de 20 sementes, sendo três repetições na presença de luz (caixas transparentes) e três repetições na ausência de luz (caixas cobertas com papel alumínio), avaliando-se a germinação diariamente. Analisaram-se o Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e a Porcentagem de Germinação (%), após sete dias de acompanhamento. No período do experimento, as temperaturas médias foram de 31,5 °C (máxima) e 26,8 °C (mínima). As sementes de *T. erecta* começaram a germinar a partir do segundo dia após o início do experimento. A espécie apresentou porcentagem média de germinação de 60% e 57%, na presença e na ausência de luz, respectivamente, e IVG de 13 e 11, na presença e na ausência de luz, respectivamente. As plântulas na ausência de luz apresentaram crescimento estiolado, com aspecto esbranquiçado, enquanto na presença de luz, o aspecto esverdeado era característico. Conclui-se, portanto, que a luz não tem efeito na germinação das sementes de *T. erecta* e com isso, estas são caracterizadas como fotoblásticas neutras, germinando tanta presença quanto na ausência de luminosidade.

PALAVRAS-CHAVE: Germinação; Semente; Planta Medicinal.